

DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Daniela de Lima Mendes¹
Thailara Nogueira dos Santos²
Bethânia Nascimento Rezende³
Fernanda Ribeiro Marins⁴

Este trabalho abordará o desenvolvimento neuropsicomotor da primeira infância. Tal abordagem se justifica pela relevância do desenvolvimento psicomotor adequado, pois é essa fase pode ser impactada positivamente na vida escolar, social e emocional da criança (Bezerra et al., 2022). Portanto, o acompanhamento e a intervenção precoce são essenciais para identificar possíveis atrasos ou dificuldades que possam impactar negativamente essas áreas. O objetivo deste trabalho é demonstrar como o acompanhamento e a intervenção precoce podem ajudar a identificar e tratar possíveis atrasos ou problemas no desenvolvimento,

¹Estudante de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis São Lourenço e email: daniela.mendes@alunos.unis.edu.br

²Estudante de Licenciatura em Pedagogia da Faculdade Unis São Lourenço e email: thailara.santos@alunos.unis.edu.br

³ Pedagoga. Tem experiência na área de Educação, com formação de pós - graduação em Educação Infantil, pela Universidade Castelo Branco e Psicopedagogia, pelo Grupo Prisma. Tem pós graduação em Metodologias Ativas pelo Grupo Unis. Apresenta experiência profissional como professora regente na Educação Infantil, Ensino Fundamental I e Ensino Superior (Curso de Pedagogia). Atuação como Coordenadora Pedagógica em escola da Rede Particular de Ensino. Atuação como influenciadora digital na área da Educação através do Instagram @dicadapedagoga. Realização de eventos de formação de professores, palestras para grupos e encontros temáticos sobre Literatura Infantil, Alfabetização, Metodologias. Formação de professores. email : bethania.rezende@professor.unis.edu.br

⁴Bacharelado em Fisioterapia pela Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Especialização em Acupuntura Sistêmica, Fisioterapia Cardiorrespiratória, Fisioterapia Pediátrica, Neurofuncional, Psicomotricidade e Gestão e Liderança de Equipes. Mestrado, doutorado e pós-doutorado em Fisiologia e Farmacologia no Laboratório de Hipertensão do departamento de Fisiologia e Biofísica do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Doutorado sanduíche na Augusta University, Augusta, Georgia, EUA. Tem experiência em Fisiologia Cardiovascular, atuando principalmente no estudo das vias centrais envolvidas no controle cardiovascular e autonômico. Membro da Agência de Desenvolvimento Regional Aliança Minas da Mantiqueira. Atualmente Coordenadora do Núcleo de Pesquisa Científica da APAE de São Lourenço. Coordenadora Pedagógica da Residência Médica em Oftalmologia do Hospital de Olhos Sul de Minas Gerais, HOLhos e HCI, professora no Grupo UNIS e na Faculdade Unis São Lourenço e fisioterapeuta atuando em neuropsiquiatria, neonatologia, pediatria e acupuntura, graduanda em Licenciatura em Pedagogia. (<http://lattes.cnpq.br/7661860963016166>) fernanda.marins@professor.unis.edu.br

garantindo um crescimento mais saudável e equilibrado. Este propósito será conseguido através da revisão bibliográfica em livros, artigos e demais periódicos utilizando a base de dados bibliográficos – PubMed, Lilacs, Scielo, Google Acadêmico, Google Scholar. Estudos recentes apontam que a intervenção precoce é eficaz na melhoria do desenvolvimento global da criança, sobretudo em casos de atraso neuropsicomotor. Segundo Lopes e Silva (2021), crianças que recebem acompanhamento especializado desde cedo apresentam maiores chances de superar barreiras no processo de aprendizagem. Além disso, Vygotsky (2008) destaca a importância das interações sociais no desenvolvimento infantil, sugerindo que a intervenção mediada por adultos ou profissionais especializados pode acelerar o progresso motor e cognitivo. Além da importância de identificar e intervir em possíveis atrasos no desenvolvimento neuropsicomotor, a literatura também ressalta a relevância de um ambiente estimulante e de práticas educativas adequadas na primeira infância. Segundo Wallon (2007), o desenvolvimento motor está intimamente ligado ao emocional, sendo que a exploração do corpo e do movimento auxilia a criança a expressar suas emoções e interagir com o meio. Um ambiente rico em estímulos motores, cognitivos e sociais, conforme Piaget (1976) propôs em suas teorias, favorece o desenvolvimento integral da criança. Quando essas práticas são combinadas com o monitoramento sistemático de profissionais especializados, o processo de aprendizagem se torna mais dinâmico e eficaz, ampliando as possibilidades de superação de dificuldades acadêmicas e sociais. Dessa forma, a intervenção precoce e um ambiente adequadamente estruturado não só permitem o desenvolvimento motor adequado, mas também promovem habilidades cognitivas e sociais que serão essenciais ao longo da vida. Portanto, a identificação e o tratamento de atrasos na primeira infância proporcionam à criança melhores condições de explorar o ambiente e adquirir novas habilidades, contribuindo significativamente para o sucesso escolar e social a longo prazo.

Apoio Financeiro: Não houve fomento.

Palavras-chave: Desenvolvimento. Neuropsicomotor. Primeira. Infância-Criança. Psicomotricidade.

Referências bibliográficas:

BEZERRA, Ilaneide Marques Souto; ARAÚJO, Ilani Marques Souto; FREIRE, Aratricia Maria Martins. **A Psicomotricidade e suas interfaces na primeira infância: um olhar Psicopedagógico**. 2022. Disponível em:

<https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2022/TRABALHO_COMPLETO_E_V174_MD1_ID14587_TB4225_12102022073708.pdf>. Acesso em: 09. out. 2024.

LOPES, A., SILVA, F. Intervenção Precoce e Desenvolvimento Infantil. *Revista de Psicologia da Educação*, v. 29, n. 3, p. 233-245, 2021.

PIAGET, J. *A formação do símbolo na criança: imitação, jogo e sonho, imagem e representação*. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.

VYGOTSKY, L. *A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores*. São Paulo: Martins Fontes, 2008.

WALLON, H. *Psicologia e Educação da Primeira Infância*. São Paulo: Cortez, 2007.